

## **EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PRÓ-PARKINSON DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE**

Romário Correia dos Santos<sup>1</sup>; Patrícia Fernanda Faccio<sup>2</sup>; Eduardo Borges da Costa Leite<sup>3</sup>; Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano<sup>4</sup>; Carla Cabral dos Santos Accioly Lins<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE / [romario.correia@outlook.com](mailto:romario.correia@outlook.com), <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE / [patyfaccio@hotmail.com](mailto:patyfaccio@hotmail.com), <sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/[ebcleite@gmail.com](mailto:ebcleite@gmail.com), <sup>4</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE / [gracawander@hotmail.com](mailto:gracawander@hotmail.com), <sup>5</sup>Universidade Federal de Pernambuco – UFPE / [cabralcarla1@hotmail.com](mailto:cabralcarla1@hotmail.com)

### **Introdução**

O envelhecimento da população brasileira vem ocorrendo de uma forma rápida, e as projeções para as próximas décadas indica que serão 64 milhões de pessoas acima de 60 anos até 2050, representando cerca de 30% da população<sup>1</sup>. Com o envelhecimento o idoso pode apresentar perdas funcionais originadas do próprio processo de envelhecimento (senescência), e/ou do acometimento de enfermidades, por exemplo, doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)<sup>2</sup>.

As DCNT caracterizam-se como um desafio e exigem o planejamento de ações multidisciplinares de prevenção, promoção e reabilitação de programas voltados para a saúde do idoso, levando em consideração a heterogeneidade da população idosa e as diferenças de renda marcantes no país<sup>3</sup>. Dentre as DCNT está a doença de Parkinson que é considerada um dos distúrbios neurodegenerativos de maior incidência em pessoas idosas, depois da doença de Alzheimer, afetando 0,3% da população<sup>4</sup>.

A doença de Parkinson (DP) é caracterizada pela perda seletiva de neurônios dopaminérgicos da substância negra compacta, o doente apresenta sintomas motores específicos, tais como: tremor, movimento lento, músculos rígidos, postura prejudicada e equilíbrio<sup>5</sup>, e associados a esses pode apresentar déficits perceptuais, como diminuição da sensibilidade do olfato, toque, propriocepção e sensação háptica<sup>6</sup>. Sua causa é multifatorial, tendo uma combinação de predisposição genética com a presença de fatores tóxicos ambientais. Com relação à contribuição do envelhecimento cerebral, este estaria relacionado com a prevalência da idade, associada à perda neuronal progressiva<sup>7</sup>.

Considerando-se a diversidade e a complexidade do idoso, a atuação de uma equipe interdisciplinar torna-se fundamental, na medida em que participa, analisa e integra conhecimentos específicos de diversas áreas com o objetivo comum de promover e manter a saúde. A assistência à

terceira idade é uma área de contato de muitas especialidades; a troca de conhecimentos facilita a atuação de cada elemento do grupo dentro do conceito de “descentralização integrada”<sup>8</sup>.

Este cenário, representa um desafio para os profissionais de saúde, e enfatiza a importância de ampliar o conhecimento quanto à realidade e cuidados voltados para essas pessoas, na tentativa de atuar nos fatores que possam comprometer uma velhice bem sucedida<sup>9</sup>.

Tendo em vista a interdisciplinaridade como possibilidade de manifestar ou correlacionar diversos tipos de conhecimentos fragmentados, existe a necessidade de caracterizar e sugerir uma ligação coerente dos conhecimentos que elas produzem. A instauração de um novo nível de discurso para a interação entre os profissionais da área de saúde em relação ao paciente idoso a partir de uma abordagem com novas relações disciplinares, fornecendo caminhos para o conhecimento, reconhecendo-se a mesma como maneira de apreender a sua relação com aspectos da realidade do idoso, como um ideal nunca finalizado na íntegra<sup>10</sup>.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar a importância da experiência interdisciplinar e multiprofissional no cuidado ao idoso com doença de Parkinson na formação dos profissionais de saúde tendo como vivência o Programa de Extensão Pró-Parkinson da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE vinculado ao Hospital das Clínicas de Pernambuco HC/PE.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. O presente relato foi desenvolvido a partir das práticas clínicas vivenciadas no Programa de Extensão Pró-Parkinson da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/Recife. Para o desenvolvimento do estudo foram observados em um grupo de idosos, com o diagnóstico de Parkinson, a interação multidisciplinar e interdisciplinar no cuidado desses pacientes e a importância na formação discente.

### **Resultados e Discussão**

O Programa de Extensão Pró-Parkinson existe oficialmente desde dezembro de 2012, quando foi registrado junto ao Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) / PROEXT da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Entretanto, as ações do programa começaram em 2008, quando havia um único projeto de caráter multidisciplinar com atividades educativas para paciente e cuidador.

O ambulatório do Hospital das Clínicas HC/UFPE é referência em Pernambuco no atendimento médico os pacientes com Doença de Parkinson, entretanto, a criação do Programa Pró-Parkinson atrelado ao ambulatório agregou uma equipe multidisciplinar no atendimento desses pacientes. A vantagem é que o paciente não vem ao hospital com o objetivo único da sua consulta com o neurologista, mas também para se beneficiar dos demais serviços especializados que são ofertados.

A equipe é composta por diferentes áreas de conhecimento: Medicina, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Odontologia, e Psicologia, que semanalmente, sempre as quartas-feiras, se revezam em realizar palestras educativas utilizando-se do Manual de Orientações Para Pessoas com Doença de Parkinson, que foi confeccionado pelos coordenadores de cada área da equipe, buscando contribuir para suas atividades de vida diária e uma melhor qualidade de vida. Esses pacientes são atendidos pelo neurologista e são convidados para agendarem atendimentos para as outras especialidades.

Além destas atividades, mensalmente cada equipe realiza uma palestra para os profissionais e acadêmicos envolvidos nos projetos, visando trocar experiências e conhecimentos. O Programa promove pesquisas científicas, pois está, também, vinculado ao grupo de pesquisa: Neurociências e Neurofisiologia Clínica da UFPE. Atualmente fazem parte do Programa Pró-Parkinson cerca de 71 pessoas incluindo docentes e discentes de graduação e pós-graduação.

Entre julho de 2016 à julho de 2017 os acadêmicos de odontologia realizaram 300 atendimentos: 107 raspagens, 81 profilaxia, 52 aplicações de flúor, 09 tratamento de canais, 30 radiografias, 41 próteses, 135 restaurações e 37 exames clínicos. Em medicina, ocorreram 1000 atendimentos, fisioterapia 140, terapia ocupacional 60, fonoaudiologia 60 atendimentos (em grupo) e psicologia 100 atendimentos (em grupo).

Este Programa de Extensão aproxima a Universidade da comunidade e reverte, o mais breve possível, os frutos das pesquisas científicas em benefícios dos pacientes. O programa tem também um forte compromisso com o ensino, pois contribui para a formação das graduações e pós-graduações das subáreas da Medicina, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Odontologia, Psicologia e Gerontologia. Desse modo, o Programa vem desempenhando importante papel no fortalecimento da interação dialógica, na interdisciplinaridade e interprofissionalidade, na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, no impacto na transformação do estudante e na transformação social.

## Conclusão

A contribuição da interdisciplinaridade promovida pelo Programa de Extensão Pró-Parkinson da Universidade Federal de Pernambuco, é importante, à medida que derruba barreiras e profissionais contribuindo no desenvolvimento de habilidades técnicas, que perpassam e se integram na multiprofissionalidade provocando reflexões entre as pessoas que nela atuam, de modo a buscar alternativas para se conhecer mais e melhor o idoso, sem esquecer as diversidades de relações da vida familiar, social, cultural, biológica, entre outras. A tônica processual transforma o cotidiano do aluno a partir de uma prática de trabalho científico, profissional, de construção coletiva e benéfica para o idoso, estabelecendo dessa forma saberes, atitudes e valores, tendo como pano de fundo a interdisciplinaridade.

## Referências Bibliográficas

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Um Panorama da saúde no Brasil: acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde : 2008. Rio de Janeiro, 2010.
2. Freitas, EV, Py L, Cançado, FAX, Gorzoni ML. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
4. Wirdefeldt K, Adami H, Cole P, Trichopoulos D, Mandel J. Epidemiology and etiology of Parkinson's disease: a review of the evidence. *Eur J Epidemiol.* 2011; 26:1–58.
5. Kalia Kalia LV, Lang AE. Parkinson's disease. *Lancet.* 2015;386:896-912.
6. Zia S, Cody F, O'Boyle D. Joint position sense is impaired by Parkinson's disease. *Ann Neurol.* 2000;47:218-28.
7. Souza CFM, Almeida HCP, Sousa JB, Costa PH, Silveira YSS, Bezerra JCL. Parkinson's disease and the Process of Aging Motor: Literature Review. *Rev Neurocienc.* 2011;19:718-723.
8. Shinkai RSA, Cury AABC. The role of dentistry in the interdisciplinary team: contributing to comprehensive health care for the elderly. *Cad. Saúde Pública.* 2000;16:1099-1109.
9. Bovolenta TM, Felicio AC. How do demographic transitions and public health policies affect patients with Parkinson's disease in Brazil?. *Clin Interv Aging.* 2017;12:197-205.
10. Camacho ACLF. A gerontologia e a interdisciplinaridade: aspectos relevantes para a enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2002;10:229-33.